

POLÍTICA PÚBLICA EM SAÚDE MENTAL

LEANDRO DIETER

Psicólogo, Gerente de Saúde Mental da SMS / NH

A MUDANÇA DO MODELO DE ATENÇÃO

Do Hospital Psiquiátrico para o cuidado em comunidade. O que muda!?

Destituição da identidade, cerceamento das liberdades, prerrogativas civis e redução da pessoa ao seu diagnóstico;

As pessoas com sofrimento mental podem ser perigosas e precisam ser “isoladas” para serem tratadas;

A pessoa em sofrimento mental não sabe o que diz, faz ou pensa; são incapazes e precisam ser tuteladas.



Reconhecimento do valor das manifestações do usuário e da liberdade como terapêutica;

As relações sociais, comunitárias e familiares são intrínsecas às condições de saúde mental da pessoa e fundamentais para a preservação da vida;

Aposta no usuário e em suas potencialidades para o desenvolvimento de autonomia e manutenção de laços sociais e afetivos.

A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM NOVO HAMBURGO

**ATENÇÃO
BÁSICA
UBS / USF**

**AMBULATÓRIO
DE SAÚDE
MENTAL**

CAPS

UPA/PA/SAMU

HMNH

**CONSULTÓRIO
NA RUA**

ESMIT

**RESIDENCIAL
TERAPÊUTICO**

**UNIDADE DE
ACOLHIMENTO**

**OFICINA DE
GERAÇÃO DE
RENDA**

QUEM É CUIDADO NA ATENÇÃO BÁSICA?

- CASOS "LEVES" -

Transtornos mentais comuns

Sofrimento mental (tristeza, irritabilidade, ansiedade, tensão, somatizações, estresse)

Casos estáveis, em tratamento de manutenção e que mantêm bom funcionamento para as atividades da vida diária

Episódios decorrentes de crise evolutiva (adolescência, velhice) ou situacional (perdas filhos, marido, emprego, etc)

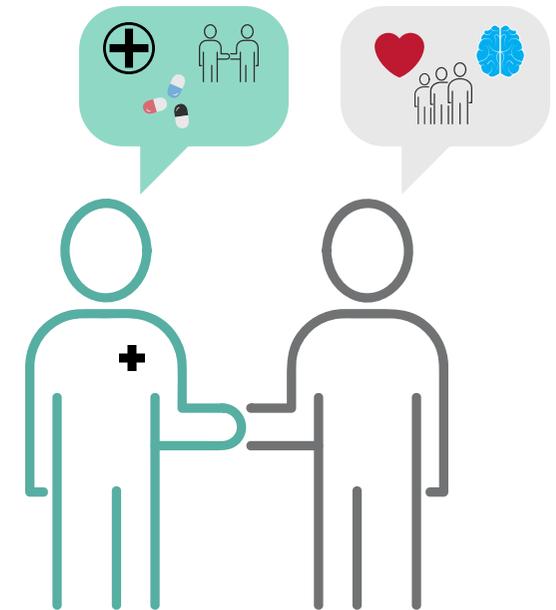


QUEM É CUIDADO NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL?

- CASOS MODERADOS -

Alterações moderadas no humor, quadro psicótico com alucinações elementares e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas

Tomada de decisão com prejuízos moderados: iniciativa, julgamento em relação às questões cotidianas e na avaliação de consequências das ações



Transtornos mentais, inclusive graves, que necessitem, para manter estabilidade, de acompanhamento ambulatorial por equipe de saúde mental

AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL



Telefone: 3594-1174 / 997699978

Endereço: Rua Anita Garibaldi, n 34 - Bairro Guarani

QUEM É CUIDADO NO CAPS?

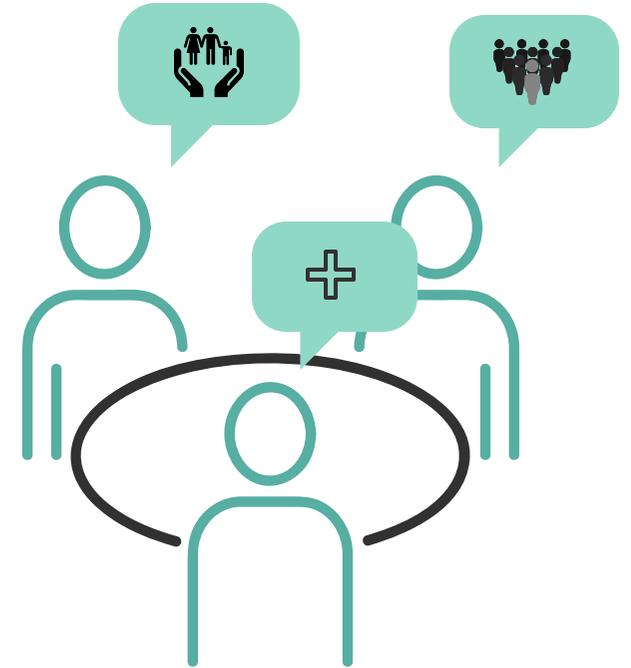
- CASOS GRAVES -

Transtornos mentais graves e persistentes

Dificuldade de cuidar de si mesmo sem ajuda
(higiene, alimentação e vestuário)

Prejuízos significativos em seu funcionamento
cotidiano, na realização das atividades de lazer,
educação e trabalho, com prejuízos graves no
repertório social

Risco de suicídio. Apresenta ideação e intenção, mas pode
se manter em regime intensivo e internação domiciliar



CAPS CENTRO



Telefone: 3593-9573

Endereço: Rua Joaquim Pedro Soares, n 198 - Bairro Centro

CAPS CANUDOS



Telefone: 3582-4206

Endereço: Rua General Daltro Filho, n 1660 - Bairro Hamburgo Velho

CAPS SANTO AFONSO



Telefone: 3580-1297 / 96450211

Endereço: Rua Babaçu, n 58 - Bairro Industrial

CAPS ÁLCOOL E DROGAS



Telefone: 3527-2343 / 997399851

Endereço: Rua Domingos de Almeida, n 228 - Bairro Centro

CAPS INFANTOJUVENIL



Telefone: 3527-2206 / 980139253

Endereço: Rua Gomes Jardim, n 291 - Bairro Centro

SERVIÇOS DA RAPS



UNIDADE DE ACOLHIMENTO

Telefone: 3595-4258

Endereço: Rua Bartolomeu de Gusmão, n 2575 -
Bairro Canudos



OFICINA DE GERAÇÃO DE RENDA

Telefone: 3593-2243

Endereço: Rua Marcílio Dias, n 1559 - Bairro Centro



RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Endereço: Rua Quaraí, n 197 - Bairro Boa Vista

CASOS DE URGÊNCIA

UPA



PA

SAMU



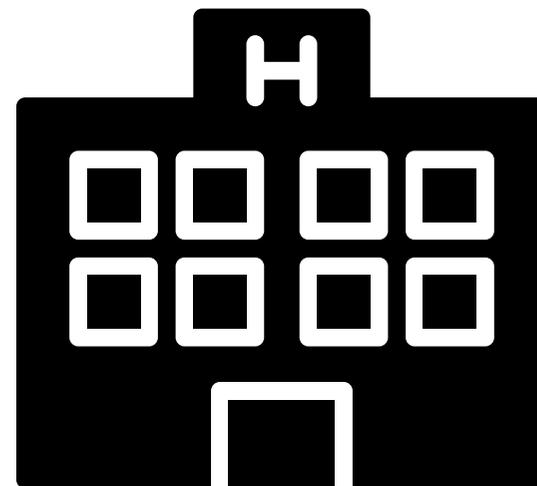
QUEM É CUIDADO NO HOSPITAL MUNICIPAL DE NH?

- CASOS DE EMERGÊNCIA -

Risco de heteroagressão e suicídio
com plano e/ou tentativas prévias

Quadro psicótico com delírio grave e/ou alucinações
complexas graves / com risco de morte

Não adesão ou impossibilidade de
seguir tratamento extra hospitalar



DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

- Adequação entre as necessidades de saúde do usuário e o Nível de Atenção;
- Implementação integral do Acesso Avançado e do Acolhimento de baixa exigência;
- A logística necessária para que os Serviços funcionem de forma fluida e, com base no princípio da equidade, tenham a mobilidade necessária para ir até as pessoas que mais precisam (busca ativa, cuidado compartilhado);
- Capacitação da AB para cuidado em saúde mental que auxilie na superação da centralidade dos psicofármacos, sobretudo, para os transtornos mentais comuns;

DESAFIOS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

- Superar a tendência atual de psiquiatrização do cotidiano e de medicalização do sofrimento, como se o sofrimento fosse uma doença como qualquer outra e deveria ser combatida; precisamos estar melhor preparados para escutar e lidar com o mal estar de viver;

- Saúde Mental é a expressão de Saúde Social, implica vida cotidiana significativa, lazer, participação social e política na comunidade, emprego e satisfação no trabalho; a promoção de Saúde Mental, portanto, implica considerar os modos de viver da nossa população.

OBRIGADO

leandrodieter@novohamburgo.rs.gov.br
Telefone: 30979445 - Ramal: 5522